

Sem cargo, adverte tucano

“Que não interpretem a proposta do presidente eleito como uma oferta de cargo, porque não é”, advertiu o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, testemunha do encontro.

Pimenta explicou que Fernando Henrique se propõe a discutir com os partidos aliados as prioridades e as políticas do governo, mas não seus executores.

Esses, disse, “são eventuais e tanto podem sair do partido do presidente ou serem simplesmente técnicos”.

O presidente eleito aproveitou a

conversa para defender a criação formal do bloco do governo.

“O bloco disciplina e organiza mais os trabalhos do Legislativo. Mas isto é o Congresso quem decide”, observou.

Com a experiência de senador, Fernando Henrique está tendo cuidado ao tratar de assuntos legislativos.

“Ele sabe que nada arrepia mais o parlamentar do que a interferência do Executivo em assuntos do Congresso”, explicou Pimenta.